

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>**“DIA-D” DE VACINAÇÃO INFANTIL COMO UMA AÇÃO DE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA****“D-DAY” OF CHILD VACCINATION AS AN UNIVERSITY EXTENSION ACTION:
EXPERIENCE REPORT****Lara Karoline Lopes Alves, Amanda Amorim Almeida, Andria Mendes Botelho, Gabriel
Rodrigues Mesquita, Giovanna Jansen Cordeiro, Douglas Oliveira Biscotto, Josiane Santos
Brant Rocha, Marcela Prado Laughton Millo**

Centro Universitário UNIFIPMoc

Abstract

The actions developed outside the university are important for the students, as it integrates them into the social, economic, and cultural reality of the community in which they are inserted, causing direct participation that transforms these aspects positively. Thus, this study aims to report the practice of a university extension developed by academics and professors of the Medicine course of a University Center in Minas Gerais. A “D-Day” of vaccination was promoted to encourage the immunization of children aged 6 months to under 5 years old, through activities, games, distribution of snacks and delivery of educational folders to parents and guardians. Furthermore, it was observed that the immunized children associated the vaccine with something positive, as they were provided with a welcoming environment. In addition, it was possible to observe parental misinformation regarding the possible side effects of the vaccine and how the process of protection of the active immunizer occurred. Lastly, positive results were obtained, since there has been an integration between the academics, the health team and the community, achieving the promotion of health and prevention from diseases, in an active way, through vaccination.

Keywords: Community-Institutional Relations. Vaccination. Primary Health Care. Vaccination Coverage.

Resumo

As ações desenvolvidas fora da universidade são importantes para o estudante, uma vez que o integram à realidade social, econômica e cultural da comunidade em que está inserido, fazendo com que haja participação direta para, assim, transformar positivamente esses aspectos. Sendo assim, este estudo pretende relatar a prática de uma extensão universitária desenvolvida por acadêmicos e professores do curso de Medicina de um Centro Universitário em Minas Gerais. Promoveu-se um “Dia-D” de vacinação que visou estimular a imunização de crianças de 6 meses a menores de 5 anos por meio de atividades, brincadeiras, distribuição de lanches e entrega de prospectos educativos para os pais e responsáveis. Em suma, observou-se que as crianças imunizadas associaram a vacina a algo positivo, pois lhes foi proporcionado um ambiente acolhedor. Ademais, presenciou-se a desinformação dos pais em relação aos possíveis efeitos colaterais da vacina e a como ocorria o processo de proteção do imunizante ativo. Dessa forma, conclui-se que se obtiveram resultados positivos, já que houve uma integração entre os acadêmicos, a equipe de saúde e a comunidade, alcançando a promoção de saúde e prevenção de doenças, de forma ativa, por meio da vacinação.

Palavras-chave: Extensão Comunitária. Vacinação. Atenção Primária à Saúde. Cobertura Vacinal.

Introdução

A vacinação infantil constitui importante medida preventiva contra doenças infectocontagiosas, evitando a ocorrência de surtos epidêmicos por intermédio do controle e da erradicação de doenças¹. Tendo em vista que as taxas de hospitalização e de complicações respiratórias são mais altas em crianças, esse grupo se apresenta como público prioritário para a promoção da vacinação².

Diante da necessidade de controlar e de erradicar doenças, o Ministério da Saúde elabora programas de imunização e campanhas periódicas, sendo essa a principal estratégia utilizada, devido à sua grande eficácia¹. Ainda assim, a cobertura vacinal, que nem sempre ocorre de forma satisfatória, representa um desafio na atenção à saúde da criança. Nesse sentido, escolas e creches proporcionam oportunidades de educação em saúde, via contato familiar para promoção do cuidado à criança².

Com isso, o projeto de extensão constitui importante estratégia de interação com a sociedade, já que permite ao acadêmico ser um educador da comunidade, dando contribuições ao público-alvo. Nele inserem-se professores, técnicos e alunos no plano fático, ou seja, na vida real, propiciando um aporte para a formação acadêmica do aluno e fornecendo melhorias externas por meio da elevação da qualidade de vida dos envolvidos³. Foi isso que ocorreu no projeto “Dia-D’ de Vacinação – Vacine e proteja quem você ama”, em que, através de uma campanha de vacinação infantil contra sarampo e influenza, foi possível trabalhar a prevenção de doenças, elevando o bem-estar social do território de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família.

Os pais, entretanto, têm a percepção de que a vacinação é prejudicial à saúde dos filhos, apontando inúmeras razões para a hesitação em vaciná-los. Alguns dos motivos apresentados são a convicção do controle da doença e a percepção de que os possíveis efeitos adversos não superam os benefícios da vacinação. Além disso, expressam dúvidas sobre a eficácia e composição da vacina, pelos conservantes utilizados na fabricação⁴. Nesse contexto, a realização do projeto de extensão possibilita a disseminação de conhecimento científico à comunidade.

Metodologia

A extensão universitária intitulada “Dia-D’ de Vacinação – Vacine e proteja

quem você ama”, ocorreu no dia 30 de abril de 2022 em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Minas Gerais. As ações desenvolvidas nesse projeto tiveram como intuito estimular a vacinação infantil de crianças de 6 meses a menores de 5 anos contra sarampo e influenza, além de atualizar o cartão vacinal, caso necessário, e informar aos pais e aos responsáveis sobre a importância da imunização. Desse modo, foi feito o planejamento do projeto, que envolveu acadêmicos e professores do curso de Medicina de um Centro Universitário, por meio do qual foram traçadas estratégias para atingirmos o público-alvo. Desta forma, o evento foi divulgado nas redes sociais, além de terem sido entregues panfletos com informações para a população residente no território de abrangência da ESF.

No dia da realização do projeto, foram distribuídos prospectos para os pais a fim de conscientizá-los sobre a importância de manterem as vacinas dos filhos sempre atualizadas. As crianças que compareceram por causa da campanha de vacinação tiveram seus cartões vacinais conferidos e puderam atualizá-los, recebendo também a(s) outra(s) vacina(s) faltante(s). Para estimular a colaboração das crianças e ajudar a relacionar a vacinação a algo positivo, depois de receberem o imunizante, tiveram oportunidade de ir a uma área destinada ao seu entretenimento, estando à disposição delas alguns balões e brinquedos. Elas também receberam “certificados de coragem” para que se orgulhassem de terem sido vacinadas.

Resultados e Discussão

Os resultados foram imediatos, com a aplicação de 131 doses de vacina contra influenza, 85 doses da vacina tríplice viral e atualização de 42 cadernetas vacinais. Ademais, realizou-se um trabalho de educação em saúde com os pais sobre a importância da vacinação através da elucidação sobre os efeitos positivos da vacina, visto que a extensão universitária objetiva integrar o conhecimento adquirido no curso à comunidade⁵.

Além disso, as atividades realizadas serviram de incentivo para mudanças sobre a concepção a respeito da vacinação, fomentando-

a e elevando o bem-estar da comunidade. Nessa perspectiva, por meio de dinâmicas e brincadeiras, as crianças se sentiram mais confortáveis e menos receosas para serem vacinadas, o que comprova que tais atividades contribuem para a formação psicológica e afetiva da criança, uma vez que a permite tomar algumas decisões⁶.

Durante a execução dos trabalhos, percebeu-se o temor das crianças acerca da agulha. Todavia, como foram recepcionadas por estudantes e profissionais carinhosos e respeitosos, em um ambiente acolhedor, com a presença de balões, de brinquedos e de músicas, bem como com a distribuição de pirulitos, de algodões-doces, de pipocas e, ao final do processo, entrega de certificados, notou-se que as crianças estavam mais confortáveis e encorajadas, o que alterou o antigo paradigma de associação da vacina a um processo doloroso. Assim como propõe o Programa Nacional de Humanização – HumanizaSUS, desde 2003, é função dos integrantes da equipe de saúde desenvolver um acolhimento humano e resolutivo⁷.

Além disso, identificou-se uma deficiência de conhecimentos dos pais sobre a importância das imunizações, já que muitos possuíam dúvidas acerca da sua eficácia e possíveis efeitos colaterais. Por isso, foram entregues prospectos informativos que esclareciam a relevância dos imunizantes para o controle profilático e erradicação de doenças, visto que é função da Atenção Básica proporcionar esclarecimento aos usuários, buscando a integralidade do cuidado e a promoção de saúde⁸.

Do mesmo modo, os acadêmicos do segundo período de medicina se beneficiaram deste projeto, considerando que tiveram a oportunidade de imergir na realidade de atendimentos diretos à população, bem como entrar em contato com os usuários do sistema de saúde, criando vínculos com a comunidade e com a equipe da atenção primária.

A equipe de saúde da ESF, composta por médico, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, entendeu a prática interprofissional e foi imprescindível para a realização do projeto, pois conhece, de forma satisfatória, a comunidade e suas necessidades, além de ser fundamental na organização e na aplicação das vacinas.

Conclui-se que a realização do projeto gerou resultados positivos, já que houve integração entre os acadêmicos, a equipe de saúde e a comunidade para alcançar a promoção

da saúde e prevenção de doença, de forma ativa, por meio da vacinação. Destarte, o projeto contribuiu para uma formação acadêmica mais humana e gerou benefícios significativos à saúde dos usuários. Assim, diante dos impactos gerados para a população, sugere-se a ampliação das atividades extensionistas com essa temática para que, cada vez mais, a comunidade possa ser beneficiada.

Referências

1. Sousa CJ, Vigo ZL, Palmeira CS. COMPREENSÃO DOS PAIS ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO INFANTIL. *Revista Enfermagem Contemporânea*. 2012 Dez: p. 44-58 [acesso em 31 mai 2022] Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/39>
2. Costa P, Meneses NFA, Andrade PR, Hinoi P, Taminato M. Adesão à vacinação contra influenza. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*. 2019 Abr: p. 1151-1156 [acesso em 6 jun 2022] Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238331>
3. Silva WP. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: um conceito em construção. *Revista Extensão & Sociedade*. 2020 Jun; 1(2): p. 21-32 [acesso em 12 jun 2022] Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/347948994_EXTENSAO_UNIVERSITARIA_um_conceito_em_construcao
4. Mendes C, Clara I, Oliveira S, Gonçalves RP. Os motivos da hesitação dos pais em vacinar: revisão integrativa da literatura. *VITALLE*. 2020 Dez: p. 233-246 [acesso em 8 jun 2022] Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11872>
5. Rodrigues ALL, Costa CLNA, Prata MS, Batalha TBS, Passos Neto IF. Contribuições da extensão universitária na sociedade. *CGCHS [Internet]*. 2013 Fev: p. 141-143 [acesso em 7 jun 2022] Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>
6. Marques JF. A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL. Juiz de Fora. Monografia [Graduação] – Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017.
7. Ministério da Saúde (Brasil). gov.br. [Online].; 2021 [acesso em 12 jun 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e->

programas/humanizassus/objetivos-do-humanizassus.

8. Albuquerque PC, Stotz EN. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. Interface – Comunicação, Saúde, Educação. 2004 Ago: p. 259-274. [acesso em 12 jun 2022] Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Lt4mytxnczXDFNQfZHQnCKc/>

Endereço para Correspondência

Lara Karoline Lopes Alves

Alameda dos Salgueiros, 333, Jaraguá 1 -

Montes Claros/MG, Brasil

E-mail: laralopesal@gmail.com

Recebido em 22/06/2022

Aprovado em 13/10/2022

Publicado em 30/12/2022